

Sobre Ações Afirmativas e Inclusão Social na UNICAMP (agosto de 2013) - v8

Prolegômenos

Desde o final dos anos 90 a Unicamp trata e implementa Ações Afirmativas visando uma maior inclusão social em seu interior.

O PAAIS - Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social – implantado ao início dos anos 2000 e recentemente revisado - visa “estimular o ingresso de estudantes da rede pública na Unicamp ao mesmo tempo que estimula a diversidade étnica e cultural. O aspecto mais importante do PAAIS é a adição de pontos à nota final dos candidatos no vestibular“. É um Programa que não utiliza o mecanismo de cotas.

Através do PAAIS - Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social - a Unicamp responde a demanda da Sociedade com um mecanismo que busca compensar as diferenças de formação de alunos vindos da Rede Privada e alunos oriundos do Ensino Público. Esta política baseia-se no reconhecimento de que a Rede Pública não oferece, momentaneamente, condições adequadas de acesso ao Vestibular da Unicamp, e assim alunos oriundos do Ensino Público recebem um bônus em sua avaliação.

É muito importante ter presente que a solução dos problemas do Ensino Médio e Fundamental não está ao alcance das Universidades, enquanto oferecedoras do Ensino Superior. Cotas e Programas como o PAAIS visam oferecer uma solução paliativa para acesso à Universidade com tempo finito de duração, à espera de que o Ensino Público Fundamental e Médio recuperem sua qualidade. Este entendimento é que dá suporte a presente proposta.

A Unicamp possui duas Unidades de Ensino Médio – COTIL, Colégio Técnico de Limeira e COTUCA, Colégio Técnico de Campinas – que oferecem, em nossa opinião, modelo de uma real e efetiva solução para a questão da Inclusão Social.

Uma Proposta centrada em Ações dos Colégios da Unicamp

O COTIL (página WEB consultada em junho 2013) oferece Ensino Médio, preparando os alunos também para o vestibular, com a qualidade UNICAMP. Obteve o primeiro lugar no ENEM (das escolas públicas) nos últimos anos, pois incentiva o raciocínio e a capacidade de aprender. Além disso, tem conquistado medalhas de ouro, prata e bronze nas olimpíadas de Matemática e Física e grande êxito no acesso ao ensino superior. Atualmente, forma técnicos em Edificações, Enfermagem, Geodésia e Cartografia, Informática, Mecânica e Qualidade e Produtividade, os quais se inserem no mercado de trabalho com segurança. Tem em seu quadro 89 professores e 1500 alunos. Todos os cursos regulares oferecidos pelo COTIL são gratuitos.

Criado em 1967, o COTUCA - Colégio Técnico de Campinas (página WEB consultada em junho 2013) é uma instituição pública de ensino que atua na formação profissional de nível técnico e oferece ensino médio para alguns de seus cursos. O Colégio conta com 96 professores e 1.900 alunos, dezoito opções de cursos técnicos e três opções de especialização no nível técnico, sendo que 60% das vagas são oferecidas no período noturno. Todos os cursos regulares oferecidos pelo COTUCA são gratuitos. Os cursos oferecidos pelo COTUCA abrangem seis grandes áreas (Industrial, Informática, Saúde, Telecomunicações, Gestão e Meio Ambiente). A qualidade de seus cursos é evidenciada pela grande inserção dos formandos no mercado de trabalho e também nas melhores universidades do país. O processo seletivo do COTUCA conta com o Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social – PAAIS. Em 2010, 66% dos alunos ingressantes foram provenientes de escolas públicas. Outro fator a ser destacado é que, no período, realizaram-se cerca de 4.000 novos contratos de estágio envolvendo mais de 1000 empresas conveniadas.

Os professores dos Colégios Técnicos da UNICAMP são contratados na carreira MST - Magistério Secundário Técnico, que possui 10 níveis (A a M), com dedicação de 10 a 40 horas semanais e salários variando de R\$ 797,25 a R\$ 9.965,66. Os Colégios são robustamente estruturados do ponto de vista acadêmico e administrativo. Em conjunto os dois Colégios oferecem 1400 vagas anuais e cerca de 500 alunos concluem o Ensino Médio anualmente.

A presente proposta explora o reconhecido êxito do modelo Unicamp de Colégio Técnico como instrumento para alcançar a efetivação de Inclusão Social assentada em base sólida, ou seja, no Ensino Médio de qualidade. Assim a ação proposta visa agregar ao foco da política de melhora do Ensino Médio e também do Fundamental, hoje concentrada no aprimoramento acadêmico do corpo docente, foco este certamente meritório porém estreito, ações de melhora também organizacional – melhores salários, dedicação exclusiva, tempo para atividades de preparação, etc. Uma maior exposição da realidade de nossos Colégios Técnicos poderá facilitar a adoção de nosso modelo para outros Colégios do Estado e assim oferecer uma política de Inclusão no lugar correto, nos Ensinos Fundamental e Médio, política esta focada em uma alteração organizacional do Ensino.

Proposta numérica

Formação de GT, com a participação dos Colégios, para definição ou ampliação:

- a) de um modelo de inclusão nos Colégios. O COTUCA já usa um modelo baseado no PAAIS. Este pode ser o modelo adotado, ou haver dois modelos um para cada Colégio;
- b) estudo das atuais condições de área física dos Colégios de absorção de novos alunos:
 - a) expansão do COTIL, eventualmente baseada na mudança da FT para o novo Campus de Limeira;
 - b) ampliação do COTUCA, possivelmente acelerando-se o processo em curso de ampliação de sua área atual;
- c) estudo das atuais condições em termos de corpo docente para a absorção de novos alunos de Ensino Médio;
- d) análise de ampliação também do oferecimento de vagas técnicas a estes novos alunos, em um segundo momento;
- e) definição do cronograma de implantação do Programa. Esta proposta busca aumentar em 50% a 100% as vagas de ingresso nas turmas de Ensino Médio nos Colégios ao longo de cinco anos, permitindo, ao seu término, que cerca de 750 a 1000 alunos concluam o Ensino Médio anualmente;
- f) ao final deste período o Programa de Inclusão UNICAMP deve ser reavaliado.

Com esta proposta estaremos aumentando a visibilidade de nosso modelo de Colégios, da mesma forma que fizemos ao propor e tornar visível nosso modelo de Vestibular há 20 anos, buscando influenciar onde podemos, em conceitos:

- carreira acadêmica dos professores com valorização do progresso acadêmico;
- salários compatíveis com outras profissões;
- jornadas docentes compatíveis com atividades docentes de preparação e de oferecimento de aulas;
- infra-estrutura adequada ao Ensino e à inserção na Sociedade dos concluintes.

Prof. Léo Pini Magalhães
Repr. Docente CONSU-UNICAMP